



Mostras de Economia Solidária em uma universidade pública: práxis pedagógica e diretrizes da extensão.

CARVALHO, Maria Luisa¹,
TREVISAN, Lino²,
SILVÉRIO, Marcos Antonio³,
BELLI, Maria José M. L.⁴,
SEBASTIÃO, Antonio Gervásio⁵,
FONTANA, Celso Budniak⁶,
YOSHIDA, Bruna Duarte⁷,
FERREIRA, Brenda Lorena A.⁸,
RODRIGUES, Manara Taila C.⁹

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Grupo Temático 02: Educação para EcoSol: educação popular, políticas públicas para educação e a curricularização da extensão

Resumo

O presente trabalho é um relato de experiência das VIII e IX Mostras de Economia Solidária promovidas pela Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, que envolvem formações e feira de produtos. A metodologia de organização foi pautada nas diretrizes da extensão e na Educação Popular, e envolveram membros da Tecsol, discentes de disciplina extensionista, professores da UTFPR e trabalhadores/as dos empreendimentos econômicos solidários. As mostras atingiram seus objetivos de gerar de trabalho e renda, de ofertar formação para EES e de fomentar a Ecosol na UTFPR;

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, mluisacarvalho@utfpr.edu.br

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, trevisan@utfpr.edu.br

³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, marcossilverio@utfpr.edu.br

⁴ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, loubelli@utfpr.edu.br

⁵ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, gervasiosebastiao4@gmail.com

⁶ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, celsofontana@alunos.utfpr.edu.br

⁷ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, brunayoshida@alunos.utfpr.edu.br

⁸ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, brendalorena@alunos.utfpr.edu.br

⁹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT, manarataila@alunos.utfpr.edu.br



constituindo uma práxis pedagógica que concretiza as diretrizes extensionistas e que produz e ensina uma cultura, uma subjetividade e uma economia solidárias na UTFPR-CT e na região metropolitana de Curitiba. As experiências relatadas contribuem para as discussões em Educação para a Ecosol (GT 2), a medida que se vinculam à práticas educativas para Ecosol, à Educação Popular e à extensão universitária.

Palavras-chave: extensão universitária; geração de trabalho e renda; práticas educativas; Educação Popular.

Contexto

De acordo com o II Mapeamento Nacional da Economia Solidária no Brasil, na região metropolitana de Curitiba havia 270 empreendimentos econômicos solidários (EES), a maioria informal (182) e apenas 14 contaram com assessoria e/ou incubação. Quanto à dimensão econômica, 113 EES conseguiam pagar as despesas e ter sobras; 102 apenas pagavam as despesas, 16 não conseguiam sequer para as despesas e 39 não tinham o objetivo de geração de renda (Atlas digital da Ecosol, 2015). Uma vez que a sociedade capitalista produz uma subjetividade pautada na hierarquia, competição e individualismo, percebe-se também desafios e contradições na vivência dos princípios da Ecosol nos EES. A pandemia do Covid-19, os avanços do neoliberalismo e o desmonte das Políticas Públicas federais de Ecosol (2016-2022), agravaram tais dificuldades.

No contexto da Ecosol de Curitiba e região metropolitana, a professora Marilene Zazula Beatriz, com adesão de docentes do Departamento Acadêmico de Filosofia e Ciências Humanas, criaram a Tecsol - Incubadora de Economia Solidária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-CT). O lançamento oficial foi marcado pela realização da I Mostra de Economia Solidária da Tecsol, que, desde então, teve nove edições, sendo suspensa apenas na pandemia do Covid-19. É uma das principais ações da incubadora e visa promover a geração de trabalho e renda; ofertar formações para EES e difundir a Ecosol na UTFPR.

O presente trabalho vincula-se ao GT 2 (Educação para a Ecosol), envolvendo o relato das experiências da VIII e IX Mostras de Economia Solidária da Tecsol (2024 e 2025) que abrangem as temáticas de práticas educativas para Ecosol, Educação Popular e a extensão nas universidades, incluindo a curricularização da mesma.

Descrição da Experiência

A metodologia de organização das VIII e IX Mostras de Economia Solidária da Tecsol pautou-se em experiências acumuladas nas edições anteriores, sendo realizada pela equipe da Tecsol (4 docentes e 5 bolsistas de graduação), com cooperação de discentes de uma disciplina extensionista, professores da UTFPR-CT, educadores populares e trabalhadores/as dos EES. A estrutura e recursos foram fornecidos pela Tecsol, pela UTFPR-CT e por parcerias externas. Todas as edições ocorreram na sede centro do campus Curitiba. A programação envolveu: café solidário, cerimônia e palestra de abertura, feira de produtos e oficinas de formação. Destaca-se que nas cerimônias de abertura, a mesa foi composta por representantes da Tecsol, da direção e reitoria e dos EES. As mostras tiveram duração de três dias, nos períodos de manhã e tarde. Foram



emitidos certificados para organizadores/as; ministrantes de oficinas e participantes. Bolsistas elaboraram relatórios de sistematização, incluindo registros fotográficos.

Os EES participantes eram em sua maioria assessorados pela incubadora, havendo também alguns convidados. A maior parte dos/as trabalhadores/as participantes eram adultos/as, mulheres; negros/as e pardos/as, artesãos/ãs, residentes na área urbana de Curitiba e região metropolitana e pertencentes a classe D.

A VIII Mostra de Economia Solidária da Tecsol ocorreu em dezembro de 2024, tendo por lema “Democracia, Extensão e Cidadania”. A temática foi abordada na palestra de abertura “O Socialismo Democrático de Paul Singer” (Prof. Dr. André Ricardo de Souza/UFSCAR), nas oficinas sobre Ecosol, Círculos de Diálogo para Resolução de Conflitos e *Fake News*, ministrada por membros da Tecsol e docentes da UTFPR-CT. Houve também uma reunião do Fórum Municipal de Economia Solidária de Curitiba. Artesãs dos EES ministraram oficinas de artesanato (mandalas e flores com retalhos de tecido). As atividades formativas eram abertas para comunidade interna e externa, em especial discentes e trabalhadores/as dos EES. A partir dessa edição, discentes da disciplina extensionista “Tecnologia Social e Economia Solidária” auxiliaram na ornamentação, participaram das formações; visitaram a feira de produtos, conhecendo experiências concretas de Ecosol e interagindo com trabalhadores/as. A partir dessas vivências, produziram materiais digitais de formação (cartilha e vídeo) referentes à comercialização que foram divulgados para os EES. A feira de produtos teve participação de 18 EES (média de 40 trabalhadores/as), das áreas de artesanato, alimentação, horticultura e serviços. A geração de renda foi considerada satisfatória por 11 dos 12 EES que responderam ao questionário de avaliação, variando entre R\$200,00 e R\$1.500,00, e somando um total de cerca de R\$7000,00, entre os/as declarantes.

A IX Mostra de Ecosol teve o lema “TECSOL - 10 Anos Construindo a Cultura Solidária”. Na reunião preparatória com os EES, que antecede o evento, foi realizada uma mini-mostra (sede Ecoville), com apoio de discentes da disciplina extensionista, e que teve por objetivo gerar renda para auxiliar nos custos dos/as trabalhadores de participação nesse encontro (transporte, interrupção do trabalho). A geração de renda positiva e estudantes da sede Ecoville manifestaram o desejo de novas edições, o que se efetivou em mini-mostras mensais. A IX Mostra foi realizada em maio de 2025. Reuniu 20 EES e cerca de 40 trabalhadores. Foi uma edição comemorativa e a palestra de abertura abordou a trajetória de 10 anos da incubadora por meio de um vídeo gravado pela professora Marilene Zazula Beatriz para a ocasião. As oficinas foram variadas, com participação total de 45 pessoas: Economia Solidária, Educação e Tecnologia Social; Introdução à Economia Solidária; técnicas de relaxamento; Políticas Públicas e Economia Solidária; massalas indianas; japamala e macramê. Os/as ministrantes foram membros atuais e egressos da Tecsol; docentes da UTFPR-CT, convidados externos e artesãs dos EES. A IX Mostra se consolidou como espaço de geração de trabalho e renda com resultado total de R\$12.180,00, sendo a renda por EES variado de R\$180,00 e R\$2.000,00. Trabalhadores/as expressaram a importância da renda gerada para suprir necessidades básicas (aluguel, luz) e, afirmaram que o evento contribuiu para conquista de novos clientes, para encomendas e aumento de seguidores nas redes sociais onde divulgavam seus trabalhos.



Resultados

As VIII e IX Mostras de Economia Solidária da Tecsol alcançaram seu objetivos de geração de trabalho e renda (total aproximado de R\$18.180,00). Outro objetivo alcançado foi a oferta de formação, sendo realizadas 14 atividades educativas, com temáticas diversas, atingindo um público total de 183 pessoas. Tais resultados corroboram o papel das Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária no enfrentamento das dificuldades enfrentada pelo EES e fomento da Ecosol nos territórios onde atuam, incluindo a comunidade acadêmica (Addor e Laricchia, 2018). As mostras também tem sido importantes para a divulgação da Ecosol na UTFPR e para o reconhecimento interno da incubadora.

As mostras também foram expressões concretas das diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012). O uso de metodologias autogestionárias promoveu a atuação ativa dos/as trabalhadores/as dos EES, não sendo meros/as “público-alvo”, o que efetiva a interação dialógica. As formações também foram experiências ricas dessa diretriz e da interdisciplinaridade, abordando temas diversos numa perspectiva de horizontalidade e diálogos de saberes, de democratização do saber científico e de reconhecimento do saber popular. A diretriz de impacto e transformação social vinculou-se à geração de trabalho e renda, e à propagação e fomento da Ecosol que é uma economia contra-hegemônica. Porém diante da crise climática, requer mais atenção a vivência do respeito ao meio ambiente, pois formações e práticas de sustentabilidade ambiental ainda são incipientes. Quanto ao impacto para a formação dos estudantes, as mostras promoveram contato direto com a Economia Solidária; interação dialógica e troca de saberes, oportunizando uma formação interdisciplinar, cidadã e crítica, especialmente para bolsistas e estudantes da disciplina extensionista. A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão ocorreu pelo envolvimento de docentes, discentes e trabalhadores/as dos EES em contextos de aprendizagem (ex. disciplina extensionistas, oficinas), extensão (mostra como um todo) e pesquisa (produção de artigo científico).

Conclui-se que as mostras de Economia Solidária da Tecsol são um evento que fortalecem extensão universitária, inclusive a curricularização da extensão, e traz a Educação Popular (Freire, 2020; Padilha, 2018) para o espaço universitário, tradicionalmente bancário e hierárquico, promovendo a educação dialógica e horizontal; fomentando à produção de saberes e soluções inovadoras para os problemas sociais do país; e participação efetiva da comunidade na atuação da universidade; a formação crítica; a sistematização e a teorização a partir das experiências em Ecosol.

Considerações Finais

Ao final desse artigo, conclui-se que as Mostras de Economia Solidária da Tecsol consolidaram-se como relevantes eventos extensionistas da UTFPR-CT e da Ecosol regional. No que tange VIII e IX edições, atingiram seus objetivos de fomentar a Economia Solidária na universidade e em Curitiba e região metropolitana; gerar trabalho e renda e ofertar formação para os EES e comunidade interna. O artigo atingiu seu objetivo e demonstrou que as mostras são atividades potentes para consolidação das



diretrizes da Política Nacional de extensão universitária, incluindo na curricularização da extensão, corroborando com a afirmação do FORPROEX (2001) de que o papel da universidade pública não pode se limitar em produzir ensino, pesquisa e extensão distantes dos urgentes problemas e demandas da sociedade. Nesse sentido, a partir de Gadotti (2009), pode-se afirmar que mostras são espaços de praxis pedagógica pela qual se produz saberes e se aprende uma economia, cultura e subjetividade solidárias na UTFPR-CT e em Curitiba e região metropolitana.

Agradecimentos

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pelas bolsa de extensão, pelos recursos para participação no evento.

Referências

ADDOR, Felipe; LARICCHIA, Camila Rolim. O conceito de Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária. In. ADDOR, Felipe; LARICCHIA, Camila Rolim (org.).

Incubadoras tecnológicas de economia solidária: concepção, metodologia e avaliação vol. 1. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018, p.11-21. Disponível em:

https://base.socioeco.org/docs/incubadoras-tecnologicas_v1_1ed2018_web.pdf.

Acesso em: 14 ago. 2025.

ATLAS DIGITAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA. Disponível em:

<http://sies.ecosol.org.br/atlas>. Acesso em: 02 abril. 2015.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 74ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

PADILHA, Paulo R. EaD Freiriana como educação à distância emancipatória e criativa. In. GADOTTI, Moacir; CARNOY, Martin (org.). **Reiventando Freire: à praxis do Instituto Paulo Freire**. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Lemman Center/Stanford Graduate School, 2018, p.237- 256.